

BITTENCOURT FILHO, LW; SILVA, LBAP; CRUZ, LCCD; SOUZA, ND; SANTOS, CA; CARMO, MGF. 2024. Produção de brócolis americano precoce sob diferentes espaçamentos na Baixada Fluminense In: 231 CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

## **Produção de brócolis americano precoce sob diferentes espaçamentos na Baixada Fluminense**

**Laércio Washington Bittencourt Filho<sup>1\*</sup>; Luiza Butruce Aleluia P da Silva<sup>1</sup>; Laura Carine C D Cruz<sup>1</sup>; Nicole Dory de Souza<sup>1</sup>; Carlos Antonio dos Santos<sup>2</sup>; Margarida Goréte F do Carmo<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>UFRRJ – Instituto de Agronomia, CEP: 23897-000, Seropédica – RJ, Brasil; laerciwbf@gmail.com; luiza\_butruce@hotmail.com; la.carine@hotmail.com; nicolesouza1361@gmail.com; gorete.carmo1@gmail.com; <sup>2</sup>IFPR – Câmpus de União da Vitória, CEP: 84603-264, União da Vitória – PR, Brasil; carlosantoniokds@gmail.com

**\* Apresentador do trabalho no 57º CBO**

### **RESUMO**

A região da Baixada Fluminense (RJ) se mostra promissora para a produção de brócolis americano, devido à proximidade de grande mercado consumidor. Esta produção, no entanto, requer a validação de cultivares adaptadas e de práticas de manejo para otimização da produção. O presente trabalho teve como objetivo avaliar diferentes espaçamentos entre plantas e o seu efeito sobre o desenvolvimento e a produtividade da cultivar precoce Festival. Realizou-se o ensaio em condições de campo em Seropédica, RJ, no período de junho a julho de 2023. Adotou-se o espaçamento de 0,6 m entre linhas e testaram-se os seguintes espaçamentos entre plantas em cada linha: 0,3; 0,4; 0,5; 0,6 e 0,7 m. Foi realizada colheita única aos 57 dias após o transplântio (DAT). Avaliou-se a massa fresca da inflorescência (MFI) e foi estimada a produtividade (PE). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e análise de regressão linear ( $p \leq 0,05$ ). A produção de brócolis precoce na região foi viável e com efeitos estatisticamente significativos dos espaçamentos na MFI e PE. No menor espaçamento entre plantas, 0,3 m, observou-se maior produtividade ( $1.017,93 \text{ g m}^{-2}$ ), no entanto, com menor massa ( $183,23 \text{ g}$ ) das inflorescências. No maior espaçamento entre plantas, 0,7 m, observou-se maior massa de inflorescência ( $294,40 \text{ g}$ ), porém menor produtividade ( $700,95 \text{ g m}^{-2}$ ). Conclui-se que a cultivar precoce Festival pode ser adensada nas condições e época estudada e com obtenção de inflorescências com valor comercial, a depender do mercado de destino.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Brassica oleracea* var. *italica*, densidade populacional.

### **AGRADECIMENTOS**

FAPERJ, CNPq.